

Editorial

Este número da revista Arqueiro traz as contribuições apresentadas no VII Encontro de Pais de Surdos do Estado do Rio de Janeiro, evento realizado pelo INES em julho deste ano, com o tema *Inclusão e Subjetividade: Reflexões*.

Como acontece desde o ano de 2008, o Encontro de Pais de Surdos conta com a colaboração da Associação de Pais de Alunos do INES (APINES) junto à Comissão Científica do Encontro. A APINES vem lutando política e socialmente pelos direitos dos surdos, defendendo a necessidade de oferta de uma educação de qualidade para o surdo, o desenvolvimento de práticas pedagógicas que contemplem as especificidades desses alunos, assim como a participação da Associação no Projeto Político Pedagógico do INES, buscando promover o exercício da cidadania dos surdos.

Nessa perspectiva, o objetivo do Encontro foi incentivar “reflexões sobre o sujeito da educação na atualidade, no sentido de não deixar ninguém fora da conjuntura escolar. Família e profissionais são fundamentais na sustentação das mudanças para a inclusão”.

O artigo *Práticas psicopedagógicas: preparando para a inclusão* nos convida a alcançar “um novo olhar sobre as pessoas, independentemente de quem são ou como são”.

O artigo seguinte, *O tradutor e intérprete de Libras/Língua Portuguesa no ensino superior: contexto sala de aula bilíngue*, faz uma análise da profissão do tradutor e intérprete de Libras/Língua Portuguesa, em um ambiente educacional bilíngue, enfatizando a importância desse profissional na consolidação do processo de inclusão escolar e educacional dos alunos surdos.

Em *Surdez — superando barreiras invisíveis: enunciados do papel do professor surdo na relação com alunos surdos e alunos ouvintes. Olhares sobre a prática do professor surdo nas relações e nos diferentes contextos*, temos o relato de experiência de uma professora surda em sua atuação com alunos surdos e alunos ouvintes, no qual ela destaca como uma barreira invisível, entre os professores e seus alunos surdos, “a falta de uma língua compartilhada que possibilite o acesso aos variados conhecimentos escolares”.

De igual importância é o relato corajoso de uma mãe de um aluno surdo, Mônica Mendonça, no texto *Marcelo, em busca do mundo dos sons*, que reitera a participação da família, em parceria com os professores e profissionais envolvidos, vencendo desafios, superando barreiras e construindo caminhos para uma sociedade verdadeiramente inclusiva, como fundamental para o desenvolvimento escolar e social dos estudantes surdos.

Na seção Aconteceu, apresentamos o relato de um evento que faz parte do Programa de Cooperação Técnica Brasil-Angola. Trata-se da segunda fase do Programa Escola de Todos, do Ministério da Educação, intitulada *Formação Continuada de Professores da Educação Especial — Curso de Atendimento Educacional Especializado*, que aconteceu em Luanda, capital daquele país, com a realização do Curso de Língua Portuguesa para alunos surdos.

Este curso foi ministrado pelas professoras Elaine da Rocha Baptista, Maria Lúcia Martins da Cunha e Vera Lúcia Emilião Pinto, todas do Instituto Nacional de Educação de Surdos — INES, no período de 18 a 29 de abril de 2011, com a presença de 20 professores e oito técnicos da Secretaria de Educação de Angola. Estavam representadas 12 províncias das 18 existentes no país.

Desejamos aos leitores da Arqueiro uma boa leitura!

Comissão Editorial